EDUCAÇÃO FÍSCA NO ENSINO MÉDIO: UM ESPAÇO PARA A DIVERSIDADE CULTURAL

Luciane Sposito Masiero[1]
Ana Paula Boscariol dos Santos[2]

A escola é um dos espaços para a diversidade cultural, de reprodução e ampliação de cultura, no qual temos diferentes contextos sociais, de classe social, etnia, gênero, orientação sexual, cultural e religião. A educação multicultural valoriza e reconhece tais diferenças, logo esta prática de ensino diferenciada da Educação Física se dará por meio da teoria crítica de ensino, possibilitando a formação de um cidadão critico criativo e autônomo. Esse artigo busca investigar o papel da educação física no ensino médio, assim como o domínio de certas competências e habilidades dos sujeitos socioculturais dela pertencentes.

Palavra chave: Educação Física; Ensino Médio; Multiculturalismo.

INTRODUÇÃO

Construir um currículo embasado no multiculturalismo exige dos professores novas posturas, saberes, conteúdos e estratégias de ensino, abrindo espaço para a diversidade cultural (Moreira e Candau, 2003).

A educação básica corresponde a três níveis de ensino, que são: a educação infantil, ensino fundamental e o ensino médio (BRASIL, 1996). Assim neste artigo o foco principal será no Ensino Médio.

O Ensino Médio possui como principal objetivo promover a formação do estudante voltada para a cidadania, para vida profissional, na qual estes indivíduos sejam sujeitos críticos, autônomos para tomar decisões, mudar e transformar sua realidade ou comunidade que está inserido.

O que se pretende neste artigo é investigar o multiculturalismo, bem como sua constante presença no ambiente escolar, abordando o papel da Educação Física no Ensino Médio, bem como as finalidades e competências dos alunos ao seu término.

A ESCOLA COMO UM ESPAÇO DE DIVERSIDADE CULTURAL

A escola não é um lugar neutro e homogêneo, mas sim um lugar de criação e reprodução de cultura, de valores, de saberes, tensões, conflitos. É resultado por tudo que a comunidade escolar traz com ele, tornando-se um projeto cultural.

De acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006), a escola é considerada uma “dinâmica cultural”, pois a cultura produzida fora e dentro da escola, não é algo acabado, mas sim, algo que se movimenta, que se transforma.

Ao longo da história da educação no Brasil, os objetivos educacionais foram e são definidos de acordo com interesse da classe dominante, assim como a produção e organização do trabalho. Contextos como estes claramente influenciaram na história da Educação Física.

Mesmo após saltos qualitativos na compreensão sociocultural do movimento socialmente construído, ainda nos deparamos com um currículo escolar que privilegie apenas as práticas corporais de origem europeia ou norte-americana.

Conforme Neira (2011, p. 196) a educação multicultural “não só valoriza e reconhece as diferenças, como também assegura a diversidade cultural, superando processos discriminatórios, opressão, injustiça social e naturalização das diferenças”, considerando os diferentes contextos sociais, bem como as diferenças de classe social, etnia, gênero, orientação sexual, cultural e religião.

Assim, esta prática de ensino diferenciada da Educação Física se dará por meio da teoria pós-crítica de ensino. Essa teoria apresenta alguns avanços sobre os aspectos relevantes para o ensino escolar, tais como: a relativização do conhecimento sistematizado, a não existência de uma cultura dominante e o ensino multicultural.

Segundo Libâneo (2005, p. 23), esta relativização do conhecimento sistematizado é:

> Especialmente do poder da ciência, acentuando-se, por outro lado, a ideia dos sujeitos como produtores do conhecimento dentro da sua cultura, capazes de desejo e imaginação, de assumir seu papel de protagonistas na construção da sociedade e do conhecimento.

Ou seja, será por meio do ensino escolar, o sujeito deve ter acesso aos conhecimentos produzidos culturalmente, estabelecendo uma relação de diálogo entre o conhecimento cientifico como o conhecimento do cotidiano, de modo que a partir destes conhecimentos construídos, o sujeito possa compreender e transformar a sua realidade social na qual se encontra inserido.

Outro aspecto relevante sobre a teoria pós-critica, é que esta defende a não existência de uma cultura dominante, “todas as culturas têm valor iguais, os sujeitos devem resistir às formas de homogeneização e dominação cultural” (LIBÂNEO, 2005, p. 23). Para essa teoria, quando passa investigar e estudar aspecto relevante sobre cultura, compreende-se que não existe cultura melhor ou pior, não ocorre distinção entre tais, pois cada cultura é simplesmente o resultado do humano, por meio de sua interação que foram acumuladores ao logo tempo.

Nesse sentido o multiculturalismo pode ser definido como sendo:

> Um movimento legitimo de reivindicação de grupos culturais dominados no interior daqueles países para terem as suas formas culturais reconhecimentos e representadas na cultura nacional (SILVA, 2000, p.20).

Desta maneira o ensino escolar, e consequentemente o ensino da Educação Física seguindo o pressuposto da teoria pós-crítica, busca estabelecer uma tolerância, respeito e convivência harmoniosa entre estas culturas, principalmente pela dominação centrada na raça, na etnia, nos gêneros e na sexualidade.

Diante que foi exposto anteriormente, podemos compreender que é possível que a prática de ensino da Educação Física no ensino médio pode seguir e fundamentar-se pelo os princípios do ensino pós-crítico, pois possibilita a formação estudante cidadão critico, criativo e autônomo, que compreende e tem conhecimento para transformar o mundo ou comunidade que se encontra inserido. Esta característica de estudante será construída, se o professor por meio de sua pratica de ensino, possibilitar a interação e participação dos

estudantes nas aulas, por meio de questionamentos, interatividade levando os estudantes argumentar, opinando e expondo seu pensamento sobre assunto em destaque na aula.

CONTEUDOS E FINALIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Palma et al (2010, p.52), dizem que a Educação Física, considerada uma matéria escolar, deve objetivar "o ensino de conhecimentos, sendo o movimento, culturalmente construído, seu referencial primário". Logo, o multiculturalismo "busca tratar o ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, historicamente definido como o jogo, esporte, dança, luta e ginastica" (DAOLIO, 1995, p. 9).

A Educação Física no ensino médio, além de consolidar, aprofundar e construir novos conhecimentos e saberes, deve também aprimorar os educandos como cidadãos, dando continuidade na formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, capaz de compreender seu tempo histórico e nele agir com consciência, promovendo a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos do processo produtivos relacionados com a teoria e prática (Brasil, 1996).

Assim, no artigo 35º da Lei 9394/96, apresenta as diretrizes gerais para a organização curricular neste nível de ensino e tendo como a finalidade:

> I. A consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitado o prosseguimento de estudos;
> II. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
> III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
> IV. A compreensão dos fundamentos cientifico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionado a teoria com a pratica, no ensino de cada disciplina (BRASIL, 1996, p.23).

Com esta reforma e a promulgação trazida pela LDB/96, o "novo ensino médio" nos "termos da lei, da sua regulamentação e encaminhamento, deixa, portanto, de ser apenas preparatório para o ensino superior ou estritamente profissionalizante, para assumir a reponsabilidade de completar a

educação básica" (BRASIL, 2008, p.8), mas sim um preparo para a vida, qualificando para cidadania e capacitando para a aprendizagem permanente, seja no eventual prosseguimento dos estudos ou no mundo do trabalho.

Relacionado esta finalidade do ensino médio com o ensino de Educação Física, os estudantes ao termino deste nível escolar, precisam ter o domínio de certa competências e habilidades, tais como:

> - Compreender o funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas;
> - Desenvolver as noções conceituais de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as suas práticas corporais;
> - Refletir sobre as informações especificas da cultura corporal sendo capaz de discerni-las e reinterpreta-las em bases cientificas, adotado postura autônoma na seleção de atividade e procedimento para a manutenção ou aquisição de saúde;
> - Assumir postura ativa, na pratica das atividades físicas, e consciente da importância delas na vida do cidadão;
> - Compreender as diferentes manifestações da cultural corporal reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão;
> - Demostrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, renuindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal (Brasil, 2000, p.42 e 43).

Para adquirir esta competência, a prática de ensino de Educação Física precisa ser diferenciada, com metodologia, estratégia de ensino, com princípio avaliativo que propicie todas essas construções.

CONCLUSÃO

A escola é um dos espaços que encontramos a diversidade cultural, pois ela é constituída por sujeitos com diferentes experiências de vida, diferentes contextos sociais, de classe social, etnia, gênero, orientação sexual, cultural e religião.

A fim de explorar o ensino multicultural e sua teoria pós crítica, é de extra importância o preparo do professor em relação a seus saberes e

estratégias de ensino, para que de fato explore o potencial de seus alunos, tornando-os verdadeiramente sujeitos críticos, autônomos e reflexivos.

A sociedade como um todo, deve quebrar paradigmas em não estereotipar os jovens, com a ideia de crise de identidade, rebeldia, irresponsabilidade, pois tal falta de diálogo, restringem o desenvolvimento de processos formativos, impossibilitando a ampliação de capacidades e saberes.

Compete ao professor compreender que os alunos possuem uma trajetória de vida, historias e contextos diferentes, convívios extraescolares em locais e de formas variadas, com um conjunto de marcas simbólicas. Os jovens constroem suas identidades através de “condições de pertencimento”, sendo elas: gênero, etnia, classe social, pratica religiosa, orientação sexual, dentre outros, resultando-os em sujeitos socioculturais.

Os alunos do ensino médio participantes das aulas de Educação Física, são sujeitos socioculturais. Cabe aos professores e profissionais da escola entender que estes jovens possuem diferenças, como uma trajetória de vida, com visões de mundo, valores e sentimentos, com comportamentos peculiares, e assim constroem suas subjetividades e identidades através de condições de pertencimento, sendo imprescindível a interação do projeto de formação da escola com os jovens que a compõem.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **PCN do Ensino Médio orientações educacionais completares aos parâmetros curriculares nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, 2008.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**. Brasília, 2000.

CANDAU, V. M. F. A diferença na universidade ainda e mais um esbarrão do que um encontro. In: Congresso internacional cotidiano, diálogos sobre diálogos. 2005, Rio de Janeiro. Universidade Federal Fluminense.

BRACH, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física.** Caderno Cedes, ano 19, n. 48, p.81, 1999.

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. **Lei nº9394, de 20/12/1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Brasília, 1996.

DAOLIO, J. **Da cultura do Corpo**, Campinas: Papirus, 1995.

DAYRELL, J. **A escola como espaço sócio- cultural.** In: Dayrell, J. (Org). Múltiplos olhares sobre a educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

LIBÂNEO, J.C. **as teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação**. In LIBÂNEO, J. C. e SANTOS, A. (org.) Educação na era do conhecimento em rede e transdiciplinaridade. Campinas, Editora Alínea, 2005.

NEIRA, M. G. **Teorias pós-críticas da educação: subsídios para o debate curricular da Educação Física.** Dialogia, São Paulo, n. 14, p. 195-205, 2011.

PALMA, Ângela P. T. V. et al. (orgs.). **Educação Física e a organização curricular – educação infantil, ensino fundamental, ensino médio.** Londrina: EDUEL, 2010.

TOMAS, Tadeu S. **Teorias de currículo: uma introdução crítica.** Porto: Porto Editora, 2000.

Servidora municipal do município de Londrina.
lucispm@hotmail.com

Profa. de Educação Física da rede municipal de Cambé.
aboscariol@bol.com.br